

ATA Nº 20/01 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e um, reuniu-se ordinariamente na Secretaria Municipal de Saúde, a Plenária, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e aprovação da ata nº19; 2) Informes; 3) Assuntos Gerais.** Conselheiros Presentes: Nei Carvalho, Zenaide Ribeiro, Erani Prado, Paulo Ricardo Barbosa, Ronald Selle Wolff, Neuza Heinzelmann, Ione T. Nichele, Luigia Dalla Rosa, Jaci dos Santos, Zilda Martins, Maria Ivone Dill, Danilo Delazari, Maria Encarnacion Ortega, Santa Isabel Figueiredo, Regina Lender, Santa Genro, Sylvania Fonseca, Paulo Renato Viaro, Ana Cirne, Dircéia Matias, Carlos Geyer (FJ), Célia Ruthes (FJ), Sônia Mansur, Adelaide Konzen, Roger dos Santos Rosa, Luiz Alberto Carvalho, Maria Lectícia de Pelegrini (FJ), Jorge Abib Cury (FJ), Leda Solange Fantinelle, Geraci Rodrigues, Stella Torresan Graeff. Não Conselheiros: Silvia Luciana Souza, Cláudia Augusto Câncio, Johnnie Carlos Locatelle, João Batista Folazzi, Angela Smaniotto, Cristiano Bassami, William Brumm, Juliana Cabreira, Karen Cristina dos Santos, Salete Spica, Mariana Leite, Rosangela Toniolo, Bilianderson Cardoso Alves, Naira Gomes, Cátia de Carvalho, João Farias, Thais de Lima Resende, Ernani Ramos, Vito D'Alessandro, Luiz Alberto Atz, Cibele Moreira Alves, Eunice Carneiro, Maria Letícia Garcia, Terezinha da Costa, Vânia Castro de Andrade, Mariana da Silva Vargas, Silvia Madeira, Juracy Castro Correia, Giovana Monteiro (FJ), Silvia Martins e Jane Pilar. **1) Leitura e aprovação da ata nº19:** Conselheira Ana, fez a leitura da mesma, que após correções foi aprovada por 17 votos a favor e 02 abstenções. **2) Estação de Rádio-Base (ERB's) de Telefonia Celular.** Sra. Thais, da Assoc. de Moradores do Bairro Bom Fim, fez uma explanação sobre a difusão das estações de Rádio-Base, também conhecidas como torres/antenas de celular e os efeitos térmicos e não-térmicos que estas emitem através de ondas eletromagnéticas de alta frequência. A preocupação das comunidades atingidas é o fato de ainda serem desconhecidos os efeitos destes equipamentos. Por isso, é necessário que os legisladores e a comunidade tome precauções e se estabeleça medida de controle em relação ao licenciamento e instalação das estações. Destacou que foi entregue à Prefeitura um documento com as principais reivindicações da comunidade: Garantia na nova lei que regulamentará as ERB's para a proteção quanto a possíveis danos à saúde; Estabelecimento do limite máximo para a densidade de potência em 0.04w/m²; Manutenção do limite mínimo de 500m entre as ERB's, Distância mínima de segurança do eixo da torre até o imóvel mais próximo; Isolamento acústico, Distância mínima do eixo da torre até a divisa de escolas, creches, asilos e serviços de saúde; Respeito ao estatuto da cidade (direito da vizinhança); Fiscalização pelo poder público e divulgação dos resultados à comunidade; Não implantação de novas torres, até que haja uma redistribuição das já existentes; disciplinar a propaganda de telefonia móvel nas vias públicas e nos meios de comunicação, tendo sempre o alerta sobre os prováveis danos à saúde e que nos locais de instalação de novas ERB's tenha debate prévio com a vizinhança prevenindo surpresas desagradáveis. Finalizou sua fala convidando a todos para participarem da tribuna popular em 05/12 na Câmara Municipal. Srs. Luis Alberto e Farias alertaram para as campanhas patrocinadas por marcas de telefone móvel que são feitas nas escolas. Enf^a Geraci informou que a legislação deve ser clara, prever punições, os aparelhos a serem utilizados pela fiscalização devem ser adequados e os profissionais passarem por capacitações, a comunidade deve acompanhar e controlar através de um conselho gestor. Foi encaminhado que este tema seja pautado nos Conselhos Municipal, Estadual de Educação e de Saúde e Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara. **II Seminário do PSF / PoA:** gestão e prática na busca de melhorias dos indicadores de saúde no processo de inclusão social, dias 13, 14 e 15 /12. Tem como objetivo permitir uma reflexão profunda e coordenada sobre o trabalho realizado pelas equipes a fim de identificar as mudanças necessárias para melhorar os indicadores de saúde

50 no processo de inclusão social. Participantes: 35 equipes de PSF's, 41 médicos, 35
51 enfermeiros, 39 auxiliares de enfermagem, 149 agentes comunitários de saúde, 88 gerentes
52 de unidades e 6 gerentes distritais. Conteúdo Programático: histórico e cenário atual,
53 princípios da atenção primária em saúde, planejamento e epidemiologia, ética e relações de
54 trabalho entre a equipe e com a comunidade e mudanças necessárias frente aos desafios.
55 Enfª Sônia solicitou a colaboração de todos para informarem que nos dias do seminários os
56 PSF's estarão fechados. **CLS 7:** conselheira Maria Encarnacion reivindicou que sua
57 comunidade quer festejar, no local, a conquista de novos PSF's e não concordam com uma
58 festa única, conforme agenda do prefeito no largo Glênio Peres. Sua reivindicação foi
59 aprovada por todos. **Comissão Eleitoral:** Coordenador Humberto informou que já está na
60 época de organizar a eleição para o Núcleo de Coordenação. A Comissão foi composta por:
61 CLS 2, 4, 6 , 7, Extremo Sul e SMS. Esta se encarregará do regulamento eleitoral e edital.
62 Pauta para a próxima reunião: Comissão Eleitoral e Assistência Farmacêutica. Nada mais
63 havendo a tratar a reunião encerrou-se às 21:15 hs.

64
65
66
67
68
69

Humberto José Scorza
Coordenador do CMS/POA

Jane Pilar
Secretaria Executiva
Ata aprovada na reunião do plenário de 22/11/01.